



X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES
SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO - SIRSSE

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ • CURITIBA, 7 a 10 de novembro de 2011

O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MELO, Sérgio Correa – SEED/PR
sergiomelloscm@gmail.com

BRANCO, Eguimara Selma – SEED/PR
eguibranco@gmail.com

Eixo Temático: Comunicação e Tecnologia
Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo

O presente trabalho teve por objetivo investigar como os professores de Educação Física da Educação Básica da Rede Pública Estadual do Núcleo Regional de Campo Mourão/PR, utilizam-se das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no processo de ensino e de aprendizagem da disciplina de Educação Física. A pesquisa caracterizou-se como pesquisa descritiva de campo. Para isso, utilizou-se como aporte teórico de autores que discutem conceitos de Tecnologias aplicadas à educação: Kenski (2003, 2007), bem como o impacto que as mesmas causam nas aulas de Educação Física: Pires et. al (2006) e Chanan, Nascimento, Chanan (2006). Para atender o objetivo proposto, entendemos como alternativa a formação continuada dos professores para que possam apreender, assimilar e apropriar-se das tecnologias para que as mesmas possam ser aplicadas em sala de aula na perspectiva da integração com os conteúdos escolares. O debate sobre o uso, a influência e a importância das TIC na Educação Física é fundamental para o crescimento social e possibilita construir novos saberes da área além de atribuir outros valores às TIC, ampliando e aperfeiçoando, a formação e qualificação profissional em Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física. Formação de Professores. Tecnologias de Informação e Comunicação.

Introdução

Na sociedade contemporânea, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) trouxeram novas maneiras de viver, de organizar a informação, o conhecimento e as formas de ensinar e aprender. Inúmeros são os recursos que permitem criar, distribuir, receber, consumir e digerir diferentes informações. Vivemos em uma era, onde os alunos/adolescentes sentem-se muito a vontade ao comunicar-se com amigos pelo celular ou internet, acessar sites, distribuir e receber todos os tipos de informação, interagir com naturalidade utilizando

ferramentas, que há vinte anos eram desconhecidas da grande maioria da sociedade (BRANCO, 2010).

Pela grande influência das mídias, percebe-se que a sociedade adentra um processo de modernização acelerado capaz de alterar economias e modificar comportamentos em períodos de tempo bastante reduzidos, o domínio das tecnologias digitais é um dos fatores dominantes desse período histórico de transformação social.

Em contrapartida a esse desenvolvimento, situamos a escola, que de certa forma encontra-se na contramão de todo esse desenvolvimento. Por mais que existam ações governamentais para atender as demandas de integração das TIC no âmbito escolar, na maioria das escolas, isso ainda é incipiente. Questões metodológicas, estruturais e didáticas, concepções e teorias de aprendizagem, refletem a vulnerabilidade de propostas que atendam a aplicação e utilização de recursos por parte dos professores, em específico os de Educação Física, público de estudo nesta pesquisa.

Enquanto na sociedade contemporânea temos uma invasão de diferentes informações, muitos professores de Educação Física ainda limitam suas aulas a ensinar a técnica pela técnica, ou seja, apenas aulas práticas que visam desenvolver movimentos corporais. Obviamente que em nossa vivência enquanto Coordenação de Educação Física do Núcleo Regional de Campo Mourão/PR pôde-se perceber que esses professores demonstram inquietudes sobre a necessidade da renovação metodológica que ultrapasse a antiga visão tecnicista imposta à área, seja por cobrança dos alunos ou por parte da mantenedora.

Conforme as Diretrizes Curriculares para Educação Física do Estado do Paraná - DCE (2008), a disciplina deve ser entendida partindo de seu objeto de estudo e de ensino, a Cultura Corporal, pois,

(...) ao garantir o acesso ao conhecimento e à reflexão crítica das inúmeras manifestações ou práticas corporais historicamente produzidas pela humanidade, na busca de contribuir com um ideal mais amplo de formação de um ser humano crítico e reflexivo, reconhecendo-se como sujeito, que é produto, mas também agente histórico, político, social e cultural (PARANÁ, 2008, p. 49).

Assim, ponderando essas transformações e necessidades para a área, consideramos que se faz necessário discutir com os professores de Educação Física (EF), sobre o uso das TIC, como proposta de metodologia diferenciada, visto que esse encaminhamento pode contribuir para a integração de diferentes linguagens, dinamizando e permitindo novas formas de ensinar e de aprender os conteúdos escolares.

Porém, antes de encaminhar a proposta do grupo de estudo, fez-se necessário um diagnóstico de como esses professores entendem tecnologias e como as encaminham em sua prática pedagógica, recorte que apresentamos neste artigo. Portanto este trabalho intenciona apresentar os resultados de como os professores de EF da Educação Básica da Rede Pública Estadual do Núcleo Regional de Campo Mourão/PR, utilizam-se das TIC, no processo de ensino e de aprendizagem da disciplina de EF.

Falando sobre Tecnologias e Educação Física Escolar

De acordo com Kenski (2007) as tecnologias estão em todo lugar, encontram-se tão próximas e presentes que já fazem parte de nossa vida e nem nos damos conta disso. Lápis, cadernos, canetas, lousas, giz e outros equipamentos e processos planejados e construídos para que possamos ler, escrever, ensinar e aprender, ou seja, “ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, chamada de ‘tecnologia’” (KENSKI, 2007, p.24).

Todas essas evoluções criaram novos procedimentos, novos hábitos e comportamentos da sociedade moderna. Hábitos e comportamentos diferentes que transformaram a relação do homem com o outro, com o meio e consigo próprio (KENSKI, 2003). Para a mesma autora,

[...] jornais, revistas, rádio, cinema, vídeo etc. são suportes midiáticos populares, com enorme penetração social. Baseados no uso da linguagem oral, da escrita e da síntese entre som, imagem e movimento, o processo de produção e o uso desses meios compreendem tecnologias específicas de informação e comunicação, as TIC (KENSKI, p.28, 2007).

De modo geral, podemos dizer que as TIC compreendem os recursos e possibilidades utilizados para comunicar e obter informações. Porém, com o surgimento de amplos sistemas tecnológicos, de satélites digitais de funcionamento, novos conceitos de apresentam. O ensino e a aprendizagem não mais se conjugam em uma base territorial, nas escolas, nas bibliotecas, pois surgem às redes virtuais que possibilitam acesso a educação àqueles que desejam, a localização geográfica não é mais fator determinante. As tecnologias maximizam as possibilidades dos indivíduos e assim apresenta-se uma nova sociedade mais interativa e participativa. As chamadas “tecnologias digitais” decorrentes desses ambientes propiciam o aprofundamento cultural e social, diferenciando a cada nova interface, a cada aumento de

potência ou capacidade, a cada nova ramificação para outros conjuntos de técnicas (LEVY, 1999).

Nossos alunos já chegam à escola impregnados por essas tecnologias, pois estas, oferecem elementos atrativos em formas de espetáculo, de imagens e sons, que contribuem e incentivam o consumo de produtos, influenciando e modificando comportamentos sociais.

A escola não pode ficar imune esses fatores, pois entendemos que o objetivo da escola é também desenvolver a autonomia dos indivíduos, propiciando a eles refletir sobre algo, assimilar e questionar essa avalanche de informações, e permitir que os alunos tenham consciência de uma série de comportamentos, valores e atitudes que contribuem para se viver e crescer em sociedade. Esses elementos não são específicos de uma ou de outra disciplina, e, portanto, a Educação Física, também tem responsabilidade na concretização de todo esse processo.

E, por conta disso, a defesa de que as tecnologias sejam utilizadas nas aulas de EF, como recursos pedagógicos nos encaminhamentos metodológicos. Férres (1996, apud BETTI, 2003, p. 94) defende que “se a escola não ensina a assistir à televisão, para que mundo está educando?”, ampliamos essa reflexão para além do uso da TV, incluindo que se a escola não ensina para as tecnologias digitais, para que mundo está educando?

Ora veja, utilizar-se das tecnologias digitais nas aulas de EF, é uma grande possibilidade, pois se torna evidente sua influência no âmbito da cultura corporal de movimento, abre possibilidades a diversas práticas corporais, reproduzindo-as, e também as transformando e constituindo novos modelos de consumo. Conforme Betti (2003, p.97-98), para a EF introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento há que se considerar que:

[...] i) a integração há de ser do aluno concebido como uma totalidade humana, com suas dimensões físico-motora, afetiva, social e cognitiva, e ii) o consumo de informações e imagens proveniente das mídias faz parte da cultura corporal contemporânea, e portanto, não pode ser ignorada; pelo contrário, deve ser objeto e meio de educação, visando instrumentalizar o aluno para manter uma relação crítica e criativa com as mídias.

Da mesma forma, para as DCE (2008), a EF deve ser encaminhada a partir do seu objeto de estudo, a Cultura Corporal, a qual é entendida como os movimentos humanos historicamente produzidos pela humanidade. A cultura corporal envolve diferentes linguagens e na escola apresentam-se por meio dos Conteúdos Estruturantes: Dança, Ginástica, Esporte, Lutas e Jogos e Brincadeiras.

Quando fala-se de diferentes linguagens e de integração das mídias, entende-se conforme Pires et. al (2006), que o uso de diferentes tecnologias, podem contribuir na construção dos conceitos e representações da Cultura Corporal e, de como tais mudanças agem na sociedade, em especial na EF, campo do conhecimento humano que trata científica e pedagogicamente da cultura de movimento. Entende-se que ao utilizar-se das tecnologias nas aulas de EF, percebe-se que pode-se superar a visão reducionista da área considerada por muitos como uma disciplina física onde o corpo é tratado apenas como um elemento isolado distinto do intelecto (CHANAN, NASCIMENTO, CHANAN, 2006).

A Pesquisa

Antes de discutir com os professores sobre o uso de TIC nas aulas de EF, resolveu-se analisar como esses professores, utilizavam das TIC, nos processos de ensino e de aprendizagem da disciplina escolar, recorte que apresenta-se neste trabalho. Para isso, empregou-se a metodologia da pesquisa descritiva de campo.

Cabe salientar que entendemos pesquisa de campo como

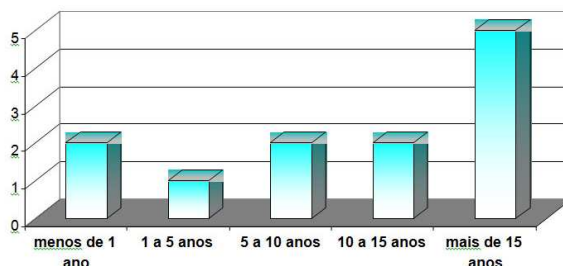
[...] aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações /ou conhecimentos acerca de um problema, para qual se procura uma resposta de uma hipótese, que se queria comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou relação entre eles (LAKATOS e MARCONI 2007, p. 188).

O grupo de sujeitos da presente pesquisa foi constituído por professores de Educação Física da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino - Núcleo Regional de Educação de Campo Mourão e circunscritos - no segundo semestre de 2010. A amostra foi formada por 12 (doze professores) que ministravam aulas de EF, sendo 08 do sexo feminino e 04 do sexo masculino. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, constituído de 08 (oito) questões sendo 07 (sete) questões fechadas e 01 (uma) questão aberta.

Inicialmente, antes da aplicação do instrumento, foram realizados esclarecimentos referentes aos encaminhamentos, objetivos e a justificativa da pesquisa para os sujeitos envolvidos. Na sequência, foi solicitado o consentimento para sua participação na referida pesquisa, informado que seus nomes seriam mantidos em sigilo e privacidade e que ao término da pesquisa os resultados serão divulgados para os participantes.

As primeiras questões, apresentadas a seguir, dizem respeito ao estudo do perfil dos professores analisados. O Gráfico 1 apresenta os resultados referentes ao tempo de atuação de cada professor na disciplina.

GRÁFICO 1 – Tempo de atuação da docência da disciplina de Educação Física



Fonte: Dados organizados pelos autores

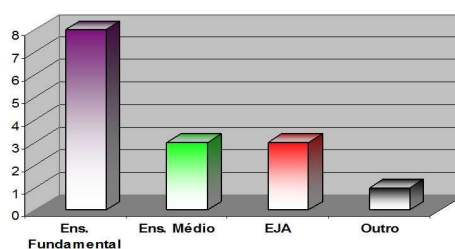
Nota-se que em torno de 45% dos professores entrevistados, ministram aulas a mais de 15 anos. Com esse resultado pode-se afirmar que esses professores não tiveram em sua formação inicial contatos e vivências com as TIC nas suas grades curriculares. Supõe-se que esses professores quando estavam realizando a sua formação inicial tiveram acesso e contatos com as ferramentas tradicionais de ensino (aulas expositivas, giz, lousa) e todo o ensino centrado no professor.

Esses resultados condizem com a afirmação de Bianchi e Hatje (2007, p.08),

[...] as lacunas existentes na grade curricular dos cursos refletem na formação e atuação profissional, que vão apresentar muitos problemas mais tarde seja pela falta de preparo em utilizar as TICs, pela falta de projetos didático-pedagógicos envolvendo as TICs, pela falta de infra-estrutura ou pela falta de motivação e interesse em inovar na área da formação profissional.

Entende-se que ainda hoje, é incipiente a discussão sobre TIC nos currículos dos cursos de EF. Sobre a atuação dos professores (Gráfico 2), pode-se observar que na amostra entrevistada, os professores pesquisados, atuam em todos os níveis e modalidades de ensino. Isso configura que as dificuldades no uso da tecnologia não é específica para Ensino Fundamental ou Médio.

GRÁFICO 2 - Qual nível de ensino que você trabalha

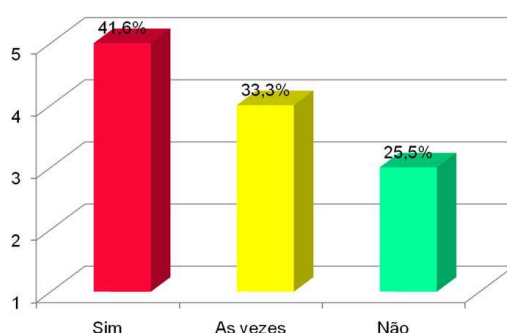


Fonte: Dados organizados pelos autores

Outro destaque interessante é que, da amostra pesquisada 75% dos professores, possuem internet em casa, isso significa que eles têm acesso aos diferentes recursos em suas residências. E ainda, que 60% desses, ou seja, mais da metade, acessam a internet diariamente.

No que diz respeito ao uso de diferentes recursos para o preparo das aulas (Gráfico 3), 41,6% dos professores responderam que utilizam-se dos recursos tecnológicos constantemente, 33,3% às vezes e, 25,5% não se utilizam dos recursos em suas aulas.

GRÁFICO 3 – Você habitualmente utiliza recursos tecnológicos para preparar suas aulas



Fonte: Dados organizados pelos autores

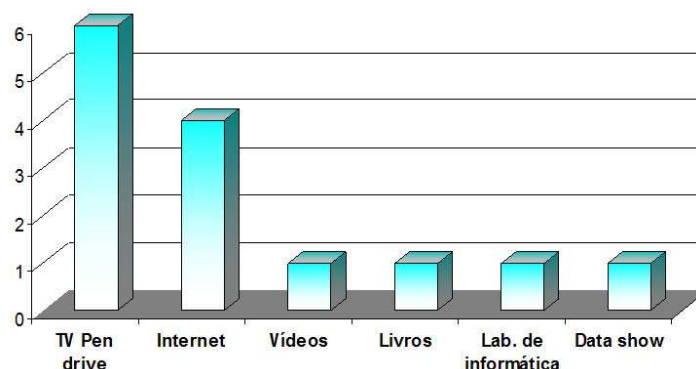
Conforme a análise do gráfico pode considerar que já é consenso por parte dos professores, da necessidade de se utilizar os diferentes recursos, visto que, na atual sociedade, Moran, Masetto e Behrens (2000, p.61) afirmam:

Na sociedade da informação, todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicarnos, a ensinar; reaprendendo a integrar o humano e o tecnológico, a integrar o individual, o grupal e o social. É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação on-line e off-line.

Aos professores que responderam positivamente sobre o uso de tecnologias, quando questionados sobre quais tecnologias, a que mais se destaca é a TV Multimídia, chamada pelos professores por “TV Pendrive” (Gráfico 4). Entendemos que pela facilidade de uso, bem como possibilidade de disponibilizar diferentes extensões, essa tecnologia tenha sido tão bem aceita por parte dos professores. Como segunda opção, observamos que os professores apresentam a Internet como recurso para pesquisa na faixa dos 30%, seguidos por vídeos, livros, laboratório de informática e multimídia, abaixo dos 10%.

Entendemos que ao defender o uso de diferentes recursos nas aulas de EF, estamos falando de diferentes linguagens que se conectam as linguagens e aspirações dos alunos, que têm interesse e curiosidade em conteúdos veiculados pelas mídias. Ao discutir e reconstruir seus significados, abordando conteúdos da EF, entende-se que todo contexto escolar é beneficiado.

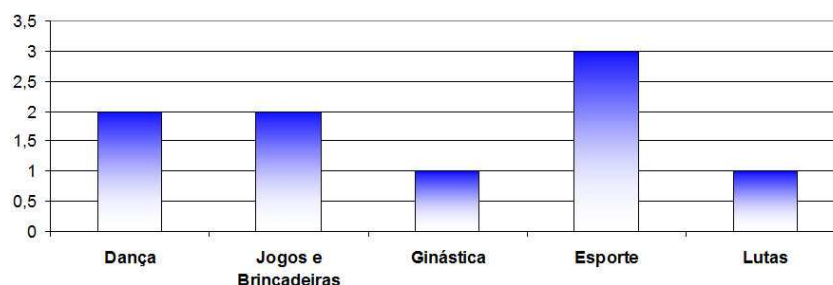
GRÁFICO 4 - Se na questão anterior você respondeu sim (ou às vezes), responda que recursos têm hábito de utilizar.



Fonte: Dados organizados pelos autores

Observando o Gráfico 5, pode-se constatar que o Conteúdo Estruturante mais trabalhado por meio dos recursos tecnológicos pelos professores é o Esporte com 33%. Esse índice evidencia que ainda possa existir o que as DCE classificam como “a insuficiência do atual modelo de ensino, que muitas vezes não contempla a enorme riqueza das manifestações corporais produzidas socialmente pelos diferentes grupos humanos” (PARANÁ, 2008, p. 51). Os Conteúdos Estruturantes de Dança e de Jogos e Brincadeiras aparecem com 20% e Ginástica e Lutas 11% pelos professores pesquisados.

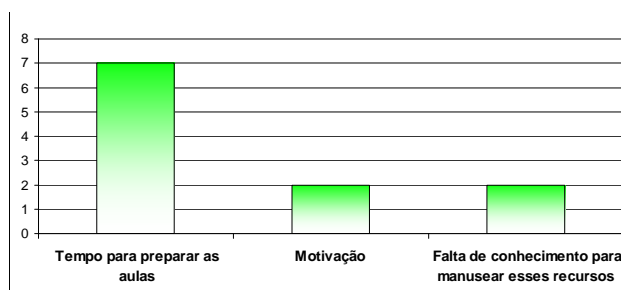
GRÁFICO 5 - Qual o conteúdo estruturante acha mais viável de se desenvolver usando recursos tecnológicos



Fonte: Dados organizados pelos autores

Quando questionados sobre as maiores dificuldades que enfrentam na utilização dos recursos tecnológicos em suas práticas escolares (questão aberta), os professores apontam como maior dificuldade o tempo para preparar as aulas com 70% (Gráfico 6).

GRÁFICO 6 - Em sua opinião qual a sua maior dificuldade em utilizar os recursos tecnológicos



Fonte: Dados organizados pelo autor

Considerações Finais

Neste pequeno recorte de pesquisa, não pode-se negligenciar a presença e as implicações do uso das TIC no contexto escolar da EF. Os processos educacionais envolvendo a formação continuada são de fundamental importância, principalmente, para aqueles professores que já estão no campo profissional há bastante tempo.

Entende-se que a inserção das TIC nos processos de ensino e de aprendizagem não deve ocorrer por meio de disciplina específica, muito menos da disponibilização de equipamentos na sala de aula. Mas faz-se necessário discutir referenciais teóricos que subsidiem as práticas dos professores sobre o uso das TIC nas aulas de EF, bem como, planejar ações pedagógicas com os conteúdos estruturantes de EF agregando os recursos tecnológicos. Sempre na intenção de pensar os conteúdos a partir da construção do conhecimento por meio de práticas, experimentando diferentes estratégias, utilizando tecnologias de forma colaborativa, associadas aos conteúdos curriculares, em parceria, nunca em substituição. Destacando a importância da área, a qual deve com pleno conhecimento sobre a cultura corporal, objetivar a integração dos alunos, concebidos como uma totalidade humana, nas dimensões “físico-motora”, “sócio-afetiva” e “cognitiva”, intencionando formar sujeitos reflexivos.

Assim, considerando o objetivo desta pesquisa que foi analisar como os professores de EF na Educação Básica da Rede Estadual de Ensino do município de Campo Mourão/PR,

utilizam-se das TIC, no processo de ensino da disciplina, entende-se como alternativa a formação continuada desses professores para que possam apreender, assimilar e apropriar-se das tecnologias para que as mesmas possam ser aplicadas em sala de aula na perspectiva da integração com os conteúdos escolares.

Diante da atual realidade, pode-se afirmar que também as Instituições de Ensino Superior, necessitam urgente de uma reorganização no que diz respeito ao currículo que compõe a disciplina. O debate sobre o uso, a influência e a importância das TIC na Educação Física é fundamental para o crescimento social e possibilita construir novos saberes da área além de atribuir outros valores às TIC, ampliando e aperfeiçoando, a formação e qualificação profissional em Educação Física.

REFERÊNCIAS

BETTI, M. Imagem e ação: a televisão e a Educação Física escolar. In: BETTI, Mauro (org.). **Educação Física e Mídia: novos olhares outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003

BIANCHI, P., HATJE, M. A Formação Profissional em Educação Física permeada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Pensar a Prática**, v. 13 ano 2 (2010). Disponível em <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/feff/article/view/1097/1694>>. Acesso em 21/08/11.

BRANCO, E. **Possibilidades de interatividade e colaboração online: uma proposta de formação continuada de professores de matemática**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

CHANAN, D. S.; NASCIMENTO, R. J.; CHANAN, A. A. C. **As tecnologias da Informação e da Comunicação nas aulas de Educação Física em colégios de ensino médio em Londrina – Paraná – Brasil**. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/TICS_EDF.pdf>. Acesso em 21/08/11.

FERRÉS, J. **Televisão e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FUGIMOTO, S. M. A. **O Computador na sala de aula: O Professor de Educação Básica e sua Prática Pedagógica**. 143f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Estadual de Maringá, 2010.

KENSKI, V. M. **Tecnologia e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papyrus 2003.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologia**: O novo ritmo da informação. Campinas SP: Papirus 2007.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia**. 6ed – 4 reemp. São Paulo, 2007.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 3. ed. Campinas (SP): Papirus, 2000.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**: Educação Curitiba: SEED – PR, 2008. 90 p.

PIRES, G. L. *et al.* O “grupo de Santa Maria” de pesquisa em Educação Física e mídia: uma análise de sua produção. In: Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte 3, 20 a 23 de setembro de 2006, Santa Maria. **Anais eletrônicos**.